



BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: Fevereiro/2018

Fevereiro iniciou com muita chuva em grande parte do Estado, devido à configuração e atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Localidades do Norte mineiro registraram total acumulado equivalente à climatologia mensal de precipitação em poucos dias, logo no início do mês. O segundo decêndio foi seco no Centro-Norte e Leste, com veranico de até 12 dias. Lembrando, que neste monitoramento veranico corresponde a ausência de chuva ou registro de chuva inferior a 5mm, por dias consecutivos, durante a estação chuvosa. No final do mês, as típicas pancadas de verão foram observadas em todas as regiões mineiras, porém com irregularidade na distribuição temporal e espacial. Algumas localidades do Leste contabilizavam veranico de aproximadamente 20 dias, assim como, uma localidade isolada do Noroeste. Os mapas da Figura 1 ilustram o total de chuva acumulada, o número total de dias com registro de chuva igual ou superior a 5 mm e a representação percentual da chuva acumulada, em relação à climatologia mensal, para cada decêndio de fevereiro.

O total mensal de chuva variou de 50mm a 400mm em Minas Gerais, Figura 2(a), superando a média climatológica em até 3 vezes no Norte e Leste do Estado, Figura 2(b). Por outro lado, em áreas do Triângulo Mineiro e Sul, prevaleceram déficit de precipitação. Foram contabilizados entre 3 e 15 dias chuvosos, como mostra a imagem da Figura 2(c).

TEMPERATURAS:

Embora, o segundo decêndio de fevereiro tenha sido seco em grande parte do Estado, o comportamento das temperaturas refletem predomínio de nebulosidade tanto durante o dia, quanto à noite, visto que prevaleceram anomalias negativas de temperatura máxima, Figura 3(c), e anomalias positivas de temperatura mínima, Figura 3(d). Os valores variaram média entre 24°C e 34°C, a máxima, e entre 14°C e 22°C, a mínima, como mostram as Figuras 3(a) e 3(b), respectivamente.



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

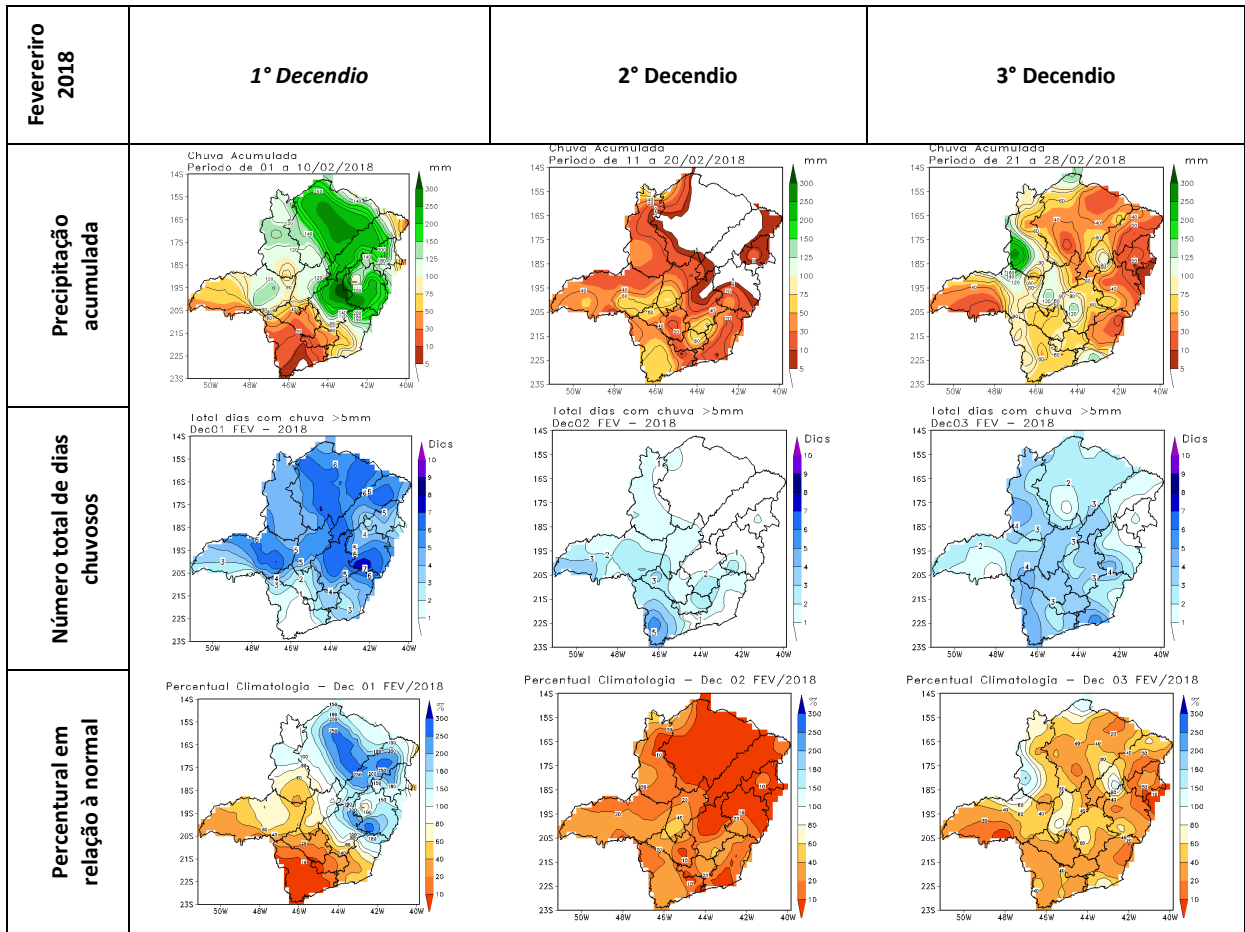


Figura 1: Precipitação acumulada, número total de dias com acumulado de chuva maior ou igual a 5 mm (dias chuvosos) e percentual representativo de precipitação, em relação à climatologia mensal, para cada decêndio de fevereiro/2018.

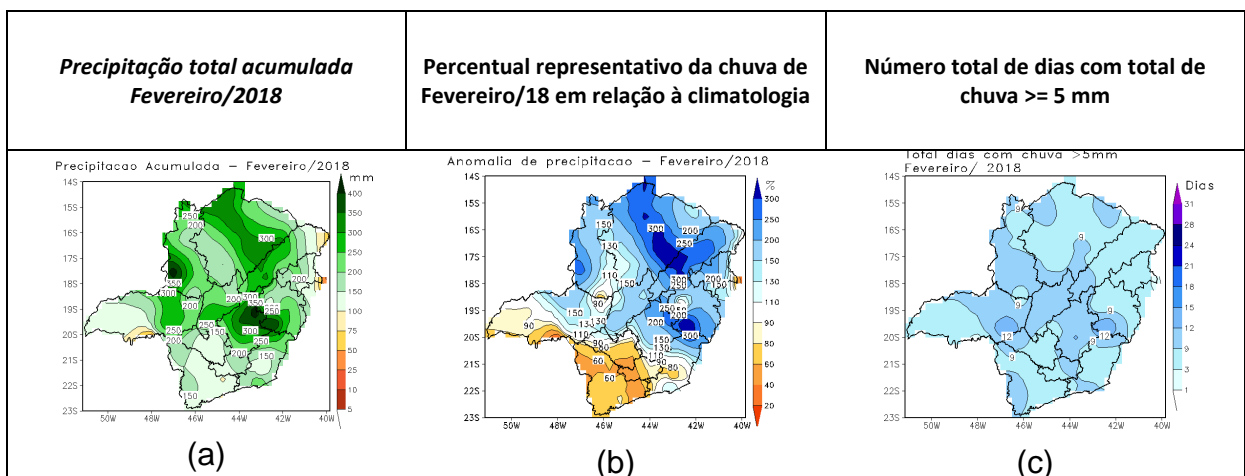


Figura 2: Total acumulado de precipitação (a); percentual em relação a climatologia mensal (b) e número total de dias chuvosos em fevereiro de 2018.

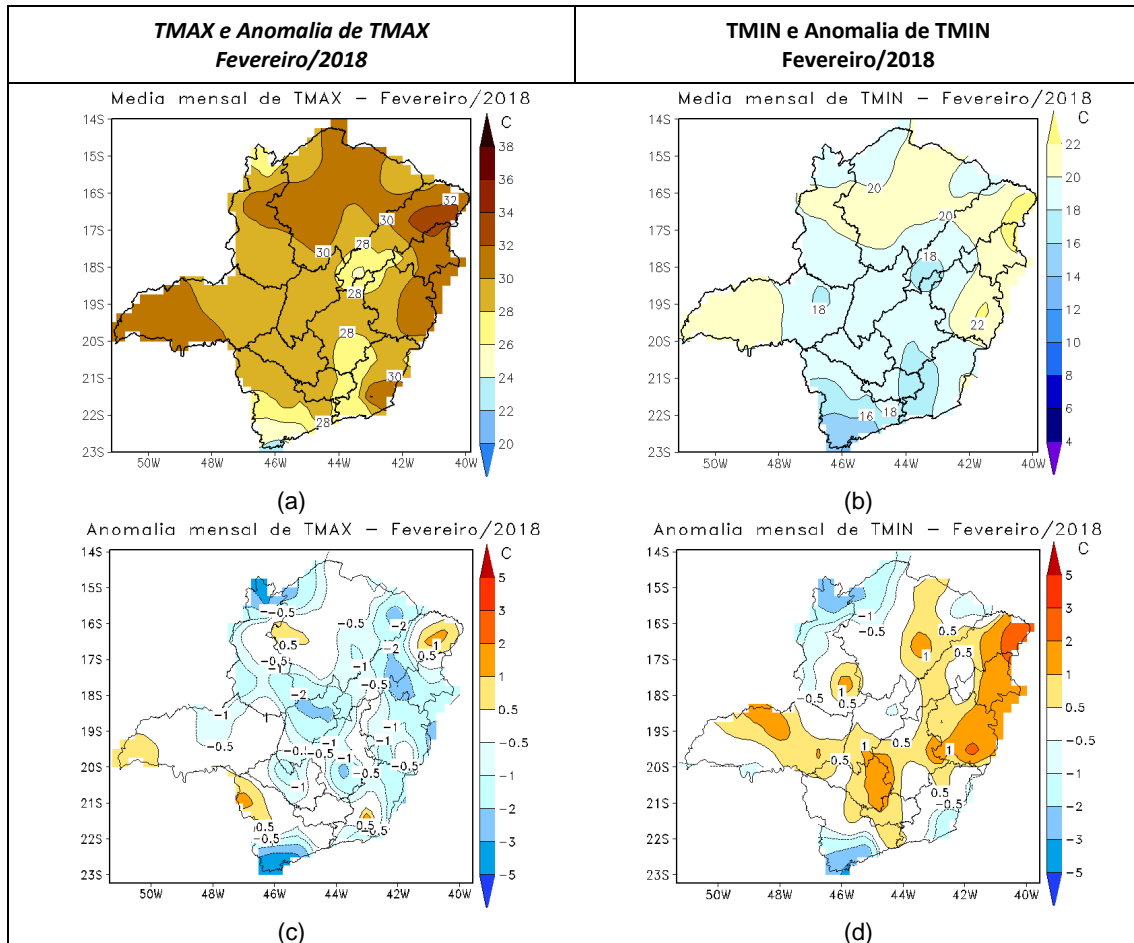


Figura 3: Média e Anomalia mensal de temperatura máxima (a e c) e mínima (b e d) em Fevereiro/2018.

CLIMATOLOGIA DO TRIMESTRE MARÇO, ABRIL E MAIO EM MINAS GERAIS:

Na **Figura 4** estão representados os campos das chuvas normalmente esperadas para o trimestre março a maio, para Minas Gerais. Neste período ocorre a transição entre as estações chuvosa e seca. Até março ainda podem ocorrer chuvas torrenciais, consequência de altos teores de umidade do ar e de temperaturas elevadas. A transição para a estação seca ocorre no decorrer do mês de abril, havendo uma queda significativa na frequência e nos totais acumulados de chuva. Em maio, as chuvas são raras e praticamente restritas ao Centro-sul e à faixa Leste do Estado, sinalizando o início da estação seca. O volume mensal de chuva, historicamente, varia entre 75 mm e 250 mm em março, entre 25 mm e 125 mm em abril, e entre 10mm e 100 mm em maio.

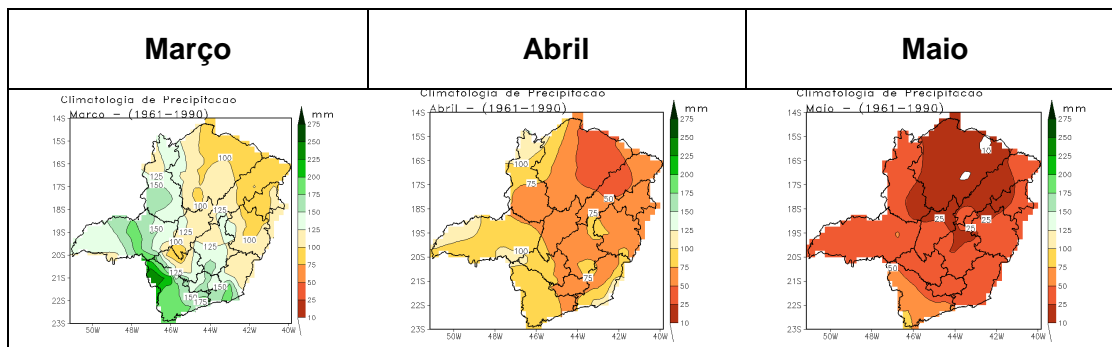


Figura 4 – Climatologia mensal de precipitação para março, abril e maio.

Comportamento das temperaturas:

As temperaturas caem gradualmente ao longo do trimestre, principalmente as mínimas, indicando o fim do verão e o início do outono. A partir de abril, a amplitude térmica aumenta, com temperaturas elevadas à tarde e amenas à noite e início da manhã. Normalmente, no mês de maio ocorre a primeira onda de frio no Estado, que é uma queda brusca das temperaturas de um dia para o outro, permanecendo amenas por alguns dias. Tal fenômeno decorre da chegada das primeiras massas frias com intensidade suficiente para gerar declínio de temperatura no Sudeste, Centro-Oeste e até mesmo no Sul da Região Norte.

PROGNÓSTICO TRIMESTRAL MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2018 PARA MINAS GERAIS

Considerando que os modelos de previsão numérica apresentam baixa previsibilidade climática para a faixa Central e Sudeste do Brasil, segue abaixo o prognóstico estocástico elaborado pela Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa do INMET (CGMADP). Os mapas da Figura 5 mostram que a tendência para o trimestre março, abril e maio é de chuvas variando entre a normal climatológica, no Sul, e acima da média nas demais regiões mineiras. As temperaturas tendem a ficar próximas à média histórica em todo o Estado.

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site:

http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/prev_estocastica

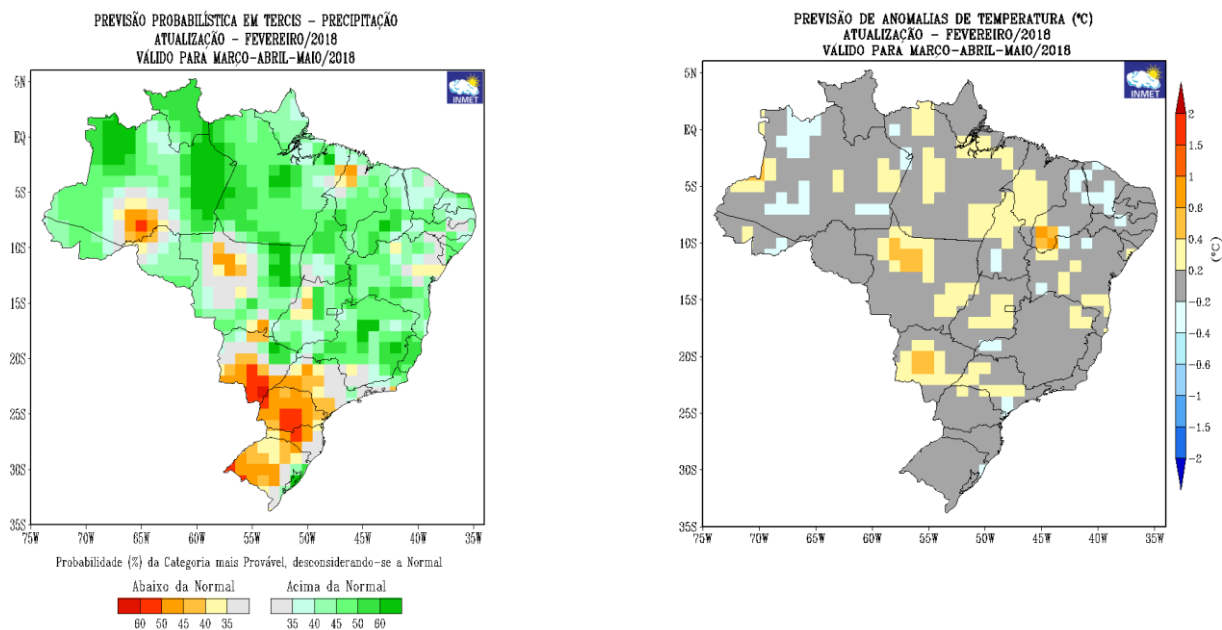


Figura 5 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre março, abril e maio de 2018.

Fonte: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/prev_estocastica

Considerações Finais:

Fevereiro iniciou com muita chuva no Centro-Norte e Leste de Minas Gerais, apresentou veranico em grande parte do Estado em meados do mês, encerrando com pancadas chuva isoladas em todas as regiões mineiras. O total acumulado mensal de precipitação superou a climatologia em quase todo o Estado, exceto no Sul e em áreas do Oeste e Sudeste.

A tendência para o trimestre março a maio é de chuvas próximas a média histórica no Sul de Minas e variando entre normal e acima da média no restante do Estado. As temperaturas tendem a situar-se próximas à climatologia do período.

Recomenda-se acompanhar diariamente a previsão do tempo, assim como, a atualização do prognóstico trimestral em nosso site: www.inmet.gov.br